

CONTROLE QUÍMICO DA PLANTA AQUÁTICA *Salvinia auriculata*.
TANAKA, R.H.* (CESP, SÃO PAULO-SP), TERRA, M.A., MARTINS, D.
(UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: robson.tanaka@cec.cesp.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de produtos químicos no controle de *Salvinia auriculata*. O experimento foi instalado e conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia, pertencente à FCA/UNESP, campus de Botucatu, SP. Plantas de *S. auriculata*, em estágio inicial de desenvolvimento, foram colocadas em caixas contendo 4 L de água, de forma a cobrir todo o espelho d'água. A aplicação dos produtos foi realizada com um equipamento pressurizado a ar comprimido, à pressão constante de 250 kPa, equipado com barra munida de quatro bicos de jato plano Teejet 11002 VS. Os tratamentos testados foram: glyphosate (Rodeo 480), a 2400, 3360 e 4320 g e.a. ha⁻¹, mais os adjuvantes Aterbane a 0,5% v/v ou Silwet a 0,05, 0,1 e 0,2% v/v; detergente doméstico (Minerva) nas concentrações de 25 e 50%; diquat (Reward), a 940 g i.a. ha⁻¹; e, uma testemunha sem aplicação. O delineamento estatístico adotado foi inteiramente casualizado, com seis repetições. Realizou-se avaliações visuais de controle atribuindo-se notas percentuais de zero (nenhum controle) a 100 (morte das plantas). O detergente, independente da concentração utilizada, proporcionou danos visuais 24 horas após aplicação, e estes evoluíram para controle eficaz 15 dias após aplicação. Neste mesmo período, os tratamentos com glyphosate, independente do adjuvante adicionado, também proporcionaram controle satisfatório da espécie alvo; entretanto, sua ação inicial foi mais lenta do que a do detergente. O herbicida diquat foi eficiente, proporcionando controle elevado das plantas de *S. auriculata*.